



EDUCAÇÃO SEXUAL
Práticas Pedagógicas para a Formação de Docentes



Evelize Bordinhão Costa
Danislei Bertoni

Esse produto foi elaborado como parte integrante da dissertação de mestrado intitulada: Contribuições de Web Seminários sobre Educação Sexual para a Formação Inicial de Professores de Ciências. Estando essa disponível no Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT).

Disponível no link :<<http://repositorio.utfpr.edu.br>>.



4.0 Internacional

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

APRESENTAÇÃO

Esse produto foi elaborado por Evelize Bordinhão Costa, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Ponta Grossa, como parte integrante de sua dissertação intitulada: Contribuições de Web Seminários sobre Educação Sexual para a Formação Inicial de Professores de Ciências.

Sendo a sexualidade um tema inerente à vida do ser humano do nascimento a morte, perpassando por várias etapas e o acompanhando por toda vida, ressalta-se a sua importância, assim como a necessidade de esclarecimento da mesma frente ao indivíduo, para um bom entendimento do funcionamento do próprio corpo e mente, além de sua função frente a sexualidade do outro.

Tornando-se esse assunto desprovido de abordagem em muitos meios sociais, a formação da criança e do adolescente frente ao tema se torna prejudicada, salienta-se então o papel da escola nesse processo formativo da sexualidade do indivíduo, como um cidadão crítico e entendedor dos aspectos da sexualidade humana.

Observado que uma das principais dificuldades dos professores ao trabalharem Educação Sexual em sala de aula, está relacionada à sua preparação para com o tema, esse material surge da necessidade de intervenção na formação inicial e continuada de professores, na busca pela melhoria das atividades desenvolvidas e abordagem do assunto em ambiente escolar.

SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES GERAIS	4
ORGANIZAÇÃO DOS WEB SEMINÁRIOS	5
PRIMEIRO WEB SEMINÁRIO.....	6
SEGUNDO WEB SEMINÁRIO	13
TERCEIRO WEB SEMINÁRIO	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

ORIENTAÇÕES GERAIS

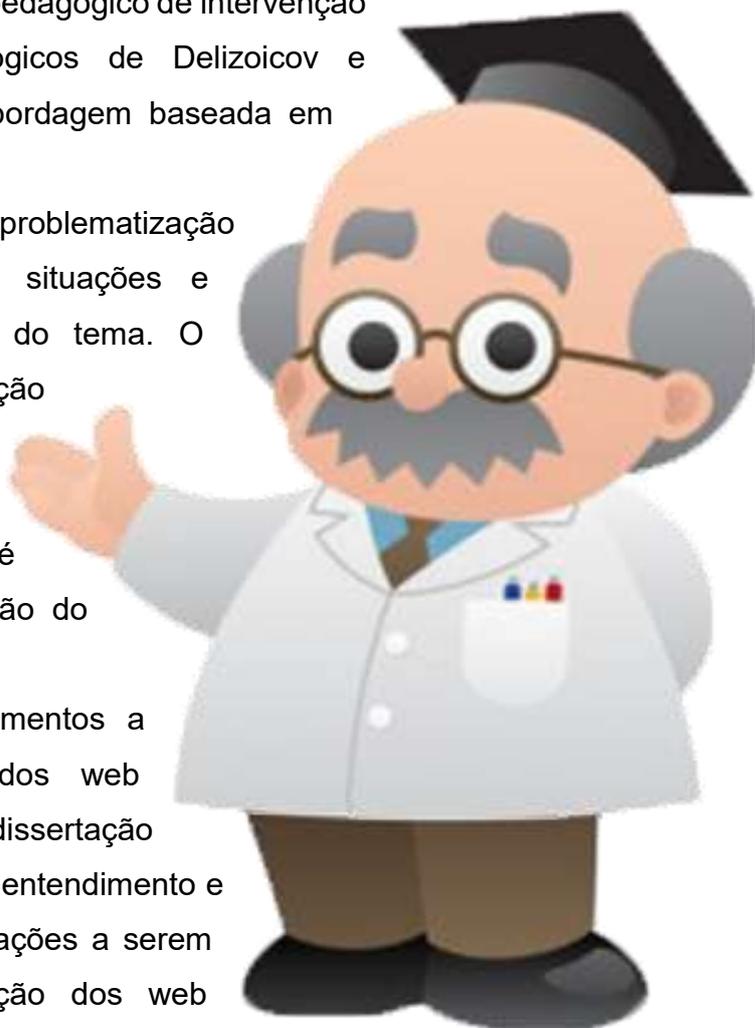
Este trabalho é disponibilizado para utilização deliberada em cursos de formação de professores, na modalidade da formação inicial e/ou continuada.

Tendo a duração de três encontros entre ministrante e participantes, que acontecem de maneira on-line, a distância.

Esse produto obedece ao formato pedagógico de intervenção baseado nos três momentos pedagógicos de Delizoicov e colaboradores (2002), qual orienta a abordagem baseada em Três Momentos Pedagógicos.

O primeiro deles diz respeito a problematização inicial, através da apresentação das situações e questões que permeiam a discussão do tema. O segundo momento consiste na organização do conhecimento, que ocorre pela incorporação dos conhecimentos científicos na discussão, e o terceiro que é caracterizado pelo momento da aplicação do conhecimento.

Abaixo encontram-se os procedimentos a serem seguidos para a execução dos web seminários, recomenda-se a leitura da dissertação da qual este produto é fruto, para melhor entendimento e discernimento sobre o tema, e para as ações a serem tomadas, visando uma melhor aplicação dos web seminários.



ORGANIZAÇÃO DOS WEB SEMINÁRIOS

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	APLICAÇÃO
Sexualidade	Observação do entendimento inicial sobre o que é sexualidade.	Questionamento sobre o entendimento por sexualidade e qual sua função.
Educação em sexualidade	Observação do entendimento inicial sobre o que é educação em sexualidade.	Questionamento sobre o entendimento por educação em sexualidade.
Realidade da Educação em sexualidade	Visualização de um vídeo que aprofunda os conhecimentos sobre o tema.	Visualização do vídeo: "Ser jovem hoje: educação em sexualidade". Canal: Unesco. Plataforma: Youtube.
Importância da educação em sexualidade	Explicação sobre a importância da Educação Sexual na formação do indivíduo, assim como da importância do professor nesse processo.	Diálogo sobre o papel exercido pelo professor no trabalho com o tema em sala de aula, e na formação do aluno.
Educação Sexual e a escola	Visualização de um vídeo que permite a observação das maneiras de trabalhar Educação Sexual de modo interdisciplinar no ambiente escolar.	Visualização do vídeo: "Educação sexual nas escolas". Plataforma: Youtube.
Dificuldades da abordagem do tema em sala de aula	Discussão sobre a influência da mídia e da família no processo de educação em sexualidade, e as dificuldades encontradas pelos professores na abordagem do tema.	Diálogo sobre o papel exercido pela família e pela mídia na formação do indivíduo em relação a sexualidade, e sobre as principais dificuldades encontradas dentro do ambiente escolar durante a abordagem do tema.
Sexualidade e Educação Sexual	Elaboração de uma síntese e um fichamento, explicando o que é sexualidade e Educação Sexual a partir do material exposto anterior e com embasamento teórico a partir da busca em periódicos da área.	Elaboração de uma síntese e um fichamento, explicando o que é sexualidade e Educação Sexual a partir do material exposto anterior e com embasamento teórico a partir da busca em periódicos da área.
PCN, BNCC e antecipação de conteúdo	Explicação sobre as orientações e colocações dos PCN e da BNCC sobre a abordagem do tema dentro do currículo escolar, relatando sobre a necessidade de antecipação do conteúdo para o início dos anos finais do ensino fundamental, idade compatível com o início da fase da puberdade.	Diálogo sobre as orientações dos principais documentos norteadores da educação brasileira, discutindo suas colocações e a necessidade de compatibilidade da abordagem e início da adolescência dos alunos.
Formação de professores	Explicação sobre as diferenças e importância das formações para a atuação profissional do professor. Também a demonstração da falta de enfoque no tema dentro do curso que os mesmos cursam, e os possíveis impactos que esse fato pode ocasionar.	Diálogo sobre a realidade encontrada em sala de aula, e as dificuldades dos professores para sua atuação no tema com os alunos.
Material didático	Abordagem sobre as vantagens e facilidades ocasionadas pela utilização de materiais didáticos na abordagem do tema	Explicação sobre o aporte e as facilidades ocasionadas pela utilização de materiais didáticos na abordagem do tema em sala de aula.
Estratégia didática para a abordagem do tema	Realizar a construção de uma proposta para a abordagem do tema no ensino fundamental.	Elaboração de uma proposta didática para a abordagem do tema, assim como seu direcionamento e aplicação.



PRIMEIRA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Questiona-se o entendimento sobre a sexualidade. O que é a sexualidade? Para que serve a sexualidade? Qual a função da sexualidade?

Convida-se nesse momento a realização de uma reflexão sobre o conhecimento portado sobre o tema até o momento, buscando considerar seus entendimentos sobre o assunto.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Levando os professores e/ou futuros professores, projetarem os amplos aspectos que a sexualidade contempla, e a vasta colocação de conceitos que a mesma comporta para seu entendimento. Refletindo desde a sua colocação como conjunto de comportamentos e necessidades do desejo sexual humano, necessidades instintivas dos seres humanos, reprodução e prazer, mas ressaltando também o seu entendimento como inerente na vida humana do nascimento à morte, comportando e se fazendo como uma construção biológica, social, histórica e cultural.

SEGUNDA AÇÃO:

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Questiona-se nesse momento, o entendimento sobre a Educação Sexual, o que seria? Qual sua finalidade e objetivos?

Espera-se que nesse momento os profissionais do ensino reflitam sobre seus entendimentos em relação a Educação Sexual e sobre sua aplicação em sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Nesse momento discute-se pontos históricos do desenvolvimento da Educação Sexual, como que a mesma começa a ser trabalhada no ambiente escolar, surgindo como combate a masturbação, prática não aceita pela sociedade da época, também devido ao alto número de ocorrências de gravidez não planejadas, juntamente com a alta contaminação com ISTs e HIV.

Aborda-se também o papel da família no processo da Educação Sexual e de sua discussão em sala de aula, motivada principalmente pela falta de subsídios de pais e familiares para a realização desse diálogo em ambiente familiar, tornando-se então a escola a principal responsável por essa abordagem e formação do indivíduo para o tema.

Considera-se então que a Educação Sexual, tem como um de seus principais objetivos a formação de adolescentes e jovens em indivíduos conscientes dos processos ocorrentes em seus corpos, e também das implicações de suas atitudes como cidadão consciente e crítico do processo da sexualidade.

Sugestão:

Visualização do vídeo “Ser Jovem Hoje: educação em sexualidade”, disponível no canal da Unesco na plataforma on-line do youtube, podendo ser acessado através do link a seguir:

(<https://www.youtube.com/watch?v=qtKfDoIDfPs&t=25s>).



TERCEIRA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Papel do professor na Educação Sexual, o que o professor representa no processo de Educação Sexual em sala de aula?

Espera-se a reflexão sobre a função do professor no desenvolvimento do tema com os alunos.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Entende-se que o professor deve ser responsável pela busca da criação de um diálogo livre do assunto em sala de aula, abordando o assunto de maneira tranquila, retirando dúvidas e respondendo questionamentos dos alunos, auxiliando na formação de conceitos, e na reelaboração de entendimentos portados pelos alunos que podem estar equivocados, tendo como principal objetivo a formação do aluno como um indivíduo consciente sobre o tema, preparando-o para lidar com a sexualidade e suas implicações durante o curso de suas vidas.

QUARTA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Ensino transversal do tema.

Nesse momento discute-se as orientações dos documentos que norteiam o ensino no Brasil, com enfoque principal nos PCN e BNCC.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Esses documentos direcionam a abordagem do tema de modo transversal entre as disciplinas. Realidade diferente da vivenciada em ambiente escolar, onde a responsabilidade acaba recaindo para as disciplinas de Ciências e Biologia por suas aproximações com conteúdos relacionados à saúde e corpo humano.

É de grande necessidade a percepção da importância dessa abordagem transversal em sala de aula com o tema, observando as possibilidades de ações e intervenções interdisciplinares entre as disciplinas escolares, levando dessa maneira os alunos perceberem a presença do tema em diversos âmbitos de suas vidas.

Sugestão:

Visualização do vídeo “Educação Sexual nas Escolas”, disponível no canal: Agora, Disserte! na plataforma on-line do youtube, podendo ser acessado através do link a seguir:

(https://www.youtube.com/watch?v=ugObOBO_oRI).



APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

- Elaboração de uma síntese explicativa sobre sexualidade e Educação Sexual, podendo utilizar como material de apoio o texto “Fronteiras Simbólicas: gênero, corpo e sexualidade” de Maria Luiza Heilborn (2002), disponível no link à seguir: (https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/341846/mod_resource/content/2/Heilborn%20-%20g%C3%AAnero,%20corpo%20e%20sexualidade%20pdf.pdf).
- Realização de uma pesquisa sobre Educação Sexual em periódicos científicos, escolhendo um artigo que aborde o tema, realizando um fichamento sobre o mesmo.

SUGESTÃO DE REFERENCIAL TEÓRICO:

FIGUEIRÓ, M, N, D. **Educação Sexual- como ensinar no espaço da escola.**

FIGUEIRÓ, M, N, D (Org). Múltiplos Temas, Compromissos Comuns.

Universidade Estadual de Londrina. 2009a.

FIGUEIRÓ, M, N, D. **A Educação Sexual Presente nos Relacionamentos**

Cotidianos. FIGUEIRÓ, M, N, D (Org). Em Busca de Mudança. Universidade Estadual de Londrina. 2009b.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: a vontade de saber.** (17a ed.).

1976. Rio de Janeiro: Edições Graal.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: I) a vontade de saber.** Rio de

Janeiro: Edições Graal, 1990.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade II: o uso dos prazeres.** (8a ed.).

1984. Rio de Janeiro: Edições Graal.



SEGUNDO WEB SEMINÁRIO:

PRIMEIRA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Influência da família e da mídia no processo de formação da sexualidade humana.

A família e a mídia são grandes influenciadores do processo de Educação Sexual, sendo necessária a visualização por parte dos professores sobre a influência dessas nos conhecimentos dos alunos.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

A Educação Sexual não inicia-se diretamente dentro dos muros escolares, essa já vem sendo iniciada no âmbito familiar, tendo famílias facilidade com a abordagem e tratando o tema abertamente em casa, e outras que transpassam essa formação através de recomendações veladas, conselhos, sermões religiosos, e estabelecendo padrões para determinadas ações, nas quais a Educação Sexual se faz embutida.

Por muito tempo, a escola apresentou certo receio da posição familiar frente a abordagem do tema em ambiente escolar, mas percebeu-se que essa apoiava a iniciativa dentro da escola, motivadas principalmente pela dificuldade de diálogo em casa com os adolescentes, atribuindo então à escola a responsabilidade de trabalhar o tema e orientar seus filhos frente a sexualidade.

Além da família, outra influência na formação da sexualidade dos adolescentes que devem ser consideradas são as mídias, a criança, adolescente e jovem tem contato com o assunto através das mesmas, essas vinculam uma grande quantidade de informação sobre o tema, mas nem sempre essas informações são de “boa qualidade”, podendo acabar erotizando ao invés de informando, vinculando uma exposição desnecessária.

Devendo ter destacado também seu papel de auxílio na Educação Sexual, uma vez que tem grande capacidade de levar mensagens de conhecimento sobre o tema, juntamente com campanhas que auxiliam na prevenção de gravidez não planejadas e contaminações com ISTs.

Sendo necessária então a recapitulação dos professores para com os conhecimentos já portados pelos alunos, para que dessa maneira possa entender a bagagem que o aluno carrega sobre o tema, e auxiliá-lo na formação de informações que possam estar incorretas e/ou incompletas.

SEGUNDA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Principais dificuldades encontradas no ambiente escolar para a abordagem do tema.

Ao adentrar a sala de aula o professor pode encontrar algumas dificuldades que podem atrapalhar o processo de ensino e aprendizagem do tema.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Sendo o professor o principal responsável por tratar desse tema em ambiente escolar, acaba por muitas das vezes encontrando barreiras que podem atrapalhar esse processo, dentre elas podemos destacar o constrangimento, a vergonha, mas principalmente a falta de preparação desse profissional para com o tema e sobre sua abordagem em sala de aula.

Estudos revelam que a realidade vivenciada em cursos de licenciaturas é de ausência ou minimização do assunto no ambiente universitário, e quando ocorrendo destacando apenas os aspectos biológicos que o tema comporta, deixando os demais componentes do assunto fora da discussão, tornando assim o futuro profissional despreparado para trabalhar o tema na escola, além da falta de contato com as possibilidades de estratégias didáticas que podem ser utilizadas nessa abordagem.

TERCEIRA AÇÃO:

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Orientações dos principais documentos norteadores do ensino no Brasil para a abordagem de Educação Sexual.

Observa-se as colocações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para orientação do professor para a abordagem do tema em sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Atualmente no Brasil, o ensino é guiado pelas orientações de dois documentos principais, sendo eles os PCN e a BNCC, esses orientam a educação como um todo, trazendo também colocações para a Educação Sexual.

Como já visto anteriormente, esses documentos colocam que a Educação Sexual deve ocorrer de modo transversal entre as disciplinas, realidade diferente da presenciada dentro do ambiente escolar, quando as principais disciplinas responsáveis são Ciências e Biologia, mas ressaltando dessa maneira a importância pela busca do trabalho coletivo entre professores para abordagem do assunto.

Os PCN discorrem sobre os assuntos que devem ser abordados em sala de aula, destacando que nas séries iniciais é natural a curiosidade sobre a relação sexual, concepção, gravidez e parto. Já nas séries finais do ensino fundamental, essa curiosidade migra para questões mais polêmicas, ligadas a erotismo, masturbação, relações de gênero, aborto e ISTs.

Segundo esse documento deve ser trabalhado em sala de aula: orientação sexual, promoção da saúde humana, prevenção de ISTs, e valorização dos direitos sexuais e reprodutivos, tendo como principal objetivo a formação de indivíduos responsáveis para com o tema. Para essa abordagem os PCN organizam o trabalho em três grupos distintos:

Matriz da Sexualidade: quando inicia-se a abordagem do tema, adentrando questões sobre as mudanças corporais masculinas e femininas, gravidez, métodos contraceptivos, puberdade, respeito ao corpo e autoestima;

Relações de Gênero: trabalha-se a diversidade da cultura humana, combate à discriminação, direito de expressão, liberdade e diversidade de gênero;

Prevenção de DSTs/ISTs: esclarecendo o que são essas doenças, como ocorre a transmissão, tipos, tratamentos e especificidades de cada uma, e a solidariedade com contaminados.

As orientações da BNCC, são de que o tema seja abordado nos anos finais do ensino fundamental, trabalhando temas relacionados à reprodução e à sexualidade humana, assuntos que são de grande interesse para os alunos dessa faixa etária, dessa maneira atrelando o conteúdo visto em sala de aula com a realidade vivenciada pelos alunos.

A BNCC organiza-se através de habilidades a serem desenvolvidas pelos professores com seus alunos, dentre essas habilidades encontramos:

Comparar a reprodução de plantas e animais e a evolução desses mecanismos, analisar as mudanças ocorridas durante a adolescência e sua relação com os hormônios, comparação entre métodos contraceptivos e discutir sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e as implicações de uma gravidez não planejada, discutir as implicações da sexualidade, sendo elas biológicas, sociais, culturais, afetivas e éticas (BRASIL, 2017).

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

- Visualização do vídeo disponível na plataforma on-line do youtube intitulado “Conexão Professor-Educação Sexual e o Ensino de Ciências”, disponível no Canal do Professor (link disponível abaixo), realizando um fichamento sobre o mesmo.

Link do vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=9wkq618sjR8&t=634s>).

**SUGESTÃO DE REFERENCIAL TEÓRICO:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 2017.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Orientação Sexual. 1997.



TERCEIRO WEB SEMINÁRIO:

PRIMEIRA AÇÃO:**PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:**

Formação inicial e continuada de professores.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

A formação de professores é regulamentada pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), estabelecendo que a formação docente deve ocorrer em nível superior, em curso de licenciatura em universidades de ensino superior.

A formação desses profissionais ocorre em dois momentos distintos de suas jornadas pedagógicas. Inicialmente temos a formação inicial, qual destina-se aos cursos de magistério e os de graduação em licenciatura, e os de segunda licenciatura, neste momento ocorre a preparação do futuro professor quanto à conteúdo à serem ensinados e a realidade encontrada em sala de aula, preparando este para sua atuação profissional.

Já a formação continuada de professores acontece com profissionais já atuantes, sendo esses cursos oferecidos pela própria instituição de ensino onde trabalha, ou fora delas, na busca pelo complemento de sua formação inicial, e resolução de problemas percebidos em sala de aula durante sua atuação.

Com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, o cenário da formação de professores passa por mudanças, podendo agora a formação que ocorria exclusivamente de forma presencial em instituições físicas, serem realizadas com a utilização de recursos tecnológicos, sem a necessidade de frequência em espaço físico específico, através da Educação a Distância.

SEGUNDA AÇÃO:

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Dificuldades dos professores para a abordagem do tema.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Observando a grade curricular de cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, é possível detectar a minimização de disciplinas voltadas para Educação Sexual e a sua transposição didática em sala de aula, encontrando disciplinas com poucas possibilidades de abordagem, ou adentrando apenas os aspectos biológicos que o tema comporta, refletindo assim na dificuldade do professor trabalhar o assunto em sala de aula durante sua carreira.

Já observando as principais dificuldades que atrapalham esse processo, é possível notar a procura dos profissionais por aperfeiçoamento com o assunto, como também de sua aplicação prática em sala de aula, na busca por materiais e propostas didáticas que atuem no subsídio dessas aulas.

Por grande período de tempo, o uso de materiais tradicionais como quadro negro e o livro didático comandaram o cenário de ensino, e na Educação Sexual essa realidade não é diferente. Uma das principais dificuldades dos professores é justamente a utilização de materiais que facilitem esse processo, e enriqueçam o momento, criando um espaço de diálogo e comunicação entre aluno e professor.

A utilização de materiais diferenciados permite um subsídio à abordagem do professor, assim como a geração de interesse dos alunos, os mesmos tem seus interesses despertados quando o professor leva para a sala de aula um material diferente, que faz parte do cotidiano do aluno, associando à aula o prazer de outros ambientes, tornando o aluno interessado por aquela abordagem.

Além disso, quando o professor leva para a abordagem da Educação Sexual a utilização de um material didático diferenciado, permite a criação de um espaço de diálogo fluído, com confiança, assim possibilitando que os alunos perguntem e esclareçam suas dúvidas, processo de grande importância na formação sexual do indivíduo.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

- Construção de uma proposta pedagógica para a abordagem do tema no ensino fundamental, contendo:

- ✓ Duração (quantas aulas são necessárias para a implementação da proposta);
- ✓ Aplicação (descrição dos procedimentos, das estratégias e recursos a serem utilizados);
- ✓ Direcionamento (a qual ano do ensino fundamental seria aplicada).

SUGESTÃO DE REFERENCIAL TEÓRICO:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** In: Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40 Jan/abr. 2009.

TOZETTO, S, S. **Docência e Formação Continuada.** Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas. EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação. 2017.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** 2017.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Orientação Sexual. 1997.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação Sexual- como ensinar no espaço da escola.** FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico (Org). Múltiplos Temas, Compromissos Comuns. Universidade Estadual de Londrina. 2009a.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **A Educação Sexual Presente nos Relacionamentos Cotidianos.** FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico (Org). Em Busca de Mudança. Universidade Estadual de Londrina. 2009b.

FOUCAULT, Michael. **História da sexualidade: a vontade de saber.** (17a ed.). 1976. Rio de Janeiro: Edições Graal.

FOUCAULT, Michael. **História da sexualidade: I) a vontade de saber.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1990.

FOUCAULT, Michael. **História da sexualidade II: o uso dos prazeres.** (8a ed.). 1984. Rio de Janeiro: Edições Graal.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** In: Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40 Jan/abr. 2009.

TOZETTO, Susana Soares. **Docência e Formação Continuada.** Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas. EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação. 2017.